

Nota de solidariedade ao Dom Vicente

*“Felizes os que são perseguidos por causa da justiça,
porque deles é o reino do céu.” Mt5, 10*

O Conselho Pastoral dos Pescadores e Pescadoras manifesta apoio e solidariedade a Dom Vicente de Paula Ferreira que neste momento sofre com ataques e ofensas nas redes sociais por parte da extrema direita católica, por defender a vivência de uma fé comprometida em defesa da vida e da Casa Comum e por fazer críticas a um “devocionismo vazio e individualista que prega um Deus desencarnado da realidade e uma espiritualidade intimista”.

“Desde cedo eu aprendi unir fé com vida”, escreveu dom Vicente de Paula Ferreira. “É triste ver o que fazem com o santo nome de Deus. Pago um preço alto por pensar na contramão e por não ter medo de ser teólogo da libertação”.

Nascido em 1970 em Alegre (ES), Dom Vicente foi nomeado bispo auxiliar de Belo Horizonte (MG) pelo Papa Francisco em 2017 e é membro da Comissão de Ecologia Integral e Mineração da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Em 25 de janeiro de 2019, com o rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), Dom Vicente testemunhou o sofrimento das pessoas e demonstrou compromisso incondicional às vítimas do crime da Vale, que ceifou 272 vidas. Em nenhum momento cedeu à pressão política que as empresas mineradoras e suas organizações faziam à população e organizações que não se calaram e denunciaram as injustiças ambientais, trabalhistas e de violação de direitos humanos. Também apontou caminhos necessários para um processo de vida que não explore as pessoas e nem destrua a natureza. A triste realidade vivida em Brumadinho, experienciada por Dom Vicente, deu lugar à luta. Como foi o lema dos atingidos: do luto à luta.

Dom Vicente foi e é perseguido por se posicionar em defesa da vida. Por ficar ao lado dos pobres. Por denunciar as tragédias crime cometidas pelas empresas mineradoras.

Nesse sentido, o CPP repudia toda calúnia, celebra a vida e a vocação de Dom Vicente, que não se cala diante de ações que violam a vida. Ao contrário, como bom Pastor, reafirma o cuidado com os pobres, testemunhando o Evangelho e sendo profeta do Reino e da Esperança.

Desde fevereiro de 2023 é bispo de Livramento de Nossa Senhora (BA), e continua sua luta pela defesa dos pobres e da Casa Comum.

Brasília, 14 de agosto de 2026